

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 1459 - 1/4

**CONDUTA ADOTADA NO MANUSEIO DOS RESÍDUOS DE SERVIÇO DE SAÚDE,  
EDUCAÇÃO, ÉTICA E COMPROMISSO.****AGUIAR, Giovanni de Albuquerque<sup>1</sup>**LIRA, Luiza Luana de Araujo<sup>2</sup>BEZERRA, Juliana da Fonseca<sup>3</sup>ALMEIDA, Diva Teixeira de<sup>4</sup>MACEDO, Adriana Maria Bento<sup>5</sup>

DESCRITORES: Manuseio dos resíduos, Serviço de saúde, Educação, Ética e Compromisso.

Introdução: A Resolução CONAMA no 358/05 trata do gerenciamento sob o prisma da preservação dos recursos naturais e do meio ambiente. Promove a competência aos órgãos ambientais estaduais e municipais para estabelecerem critérios para o licenciamento ambiental dos sistemas de tratamento e destinação final dos Resíduos de Serviço de Saúde - RSS. (BRASIL, 2006). Florence Nightingale, fundadora da enfermagem moderna, no seu livro "*Notes on nursing*", escrito em 1859, apresenta uma série de observações sobre a importância do ambiente adequado à prevenção de enfermidades, ao tratamento de doentes, e ainda em relação à sua recuperação. Destaca a relevância do arejamento e do aquecimento do ar interior, a ausência de ruídos, a iluminação, a higiene do piso, parede, mobiliário, roupas e objetos (NIGHTINGALE, 1989). Os riscos de Infecção Hospitalar (IH) estão presentes no ambiente hospitalar, e para se alcançar um controle de infecções, há necessidade da construção de conhecimentos dos profissionais da área da saúde, incluindo o enfermeiro, para administrar este ambiente (CARDOSO, 2004). Objetivo: O estudo teve como objetivo, fazer uma

<sup>1</sup> Acadêmico do 8º Semestre do Curso de Graduação em Enfermagem pela Universidade de Fortaleza – UNIFOR, [giovanni\\_aguiar@yahoo.com.br](mailto:giovanni_aguiar@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Acadêmica do 8º Semestre de Graduação em Enfermagem pela Universidade de Fortaleza – UNIFOR.

<sup>3</sup> Acadêmica do 6º semestre de graduação em Enfermagem pela Universidade de Fortaleza – UNIFOR. Participante do Grupo de Pesquisa Saúde e Qualidade de Vida do Binômio Mãe-Filho. Bolsista pelo Programa Aluno Voluntário de Iniciação Científica (PAVIC/UNIFOR). Participante do Programa de Monitoria Voluntária (PROMOV) - Disciplina de Semiologia e Semiotécnica.

<sup>4</sup> Enfermeira, Doutora em Enfermagem pela UFC, Docente do Curso de Enfermagem da UNIFOR, Enfermeira do Hospital Dr. Carlos A. S. Gomes. SUS/CE.

<sup>5</sup> Enfermeira, Mestre em Saúde pública pela UFC, Docente do curso de Enfermagem da Universidade de Fortaleza.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza**Trabalho 1459 - 2/4**

reflexão sobre a conduta adotada no manuseio dos resíduos sólidos de saúde. Metodologia: Trata-se de um estudo bibliográfico. Tal pesquisa iniciou-se com leituras de periódicos, livros e textos da internet, pertinentes ao tema escrito no período de maio a julho de 2009. Resultados: Um estudo realizado em 1999, estimou que mais de cinco milhões de pessoas morrem por ano, no mundo inteiro, devido a enfermidades relacionadas com resíduos (FERREIRA, 2001). Existem muitas formas de transmissão de infecção no ambiente hospitalar, mas sem nenhuma dúvida, o lixo hospitalar séptico em todas as suas fases do seu processamento gerencial, constitui uma fonte importante desses tipos de infecções. O manual do Ministério da Saúde (1989), em relação ao gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde, relata que a manipulação destes, deve ser dividida em quatro partes, assim distribuída: 1 – Quanto à triagem e acondicionamento: a separação dos resíduos deve ser realizada no local onde o mesmo foi produzido, sob a responsabilidade de um técnico do setor, observando-se para isto a identificação deste resíduo quanto à natureza e a unidade de origem, como também o tratamento prévio, quando necessário. O acondicionamento deve adequar-se aos diferentes tipos de resíduos e recomendam-se a utilização de embalagens plásticas especificada pela Norma Básica Regulamentadora (NBR) 9190 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT); 2 - Quanto à coleta e transporte: os resíduos dos serviços de saúde devem ser coletados da fonte que os produziu em intervalos regulares, em horários, preferencialmente, de menor movimento. Esta coleta, basicamente, constitui-se na retirada do lixo, previamente fechado, de cada setor, e transportado até o local de armazenamento final dentro da unidade; 3 – Quanto à apresentação à coleta pública: o local designado para o armazenamento interno final dos resíduos, deve ser planejado com a finalidade de facilitar o acesso dos carros de transporte interno e dos veículos de coleta pública; 4 – Quanto ao pessoal que executa o processo de trabalho de limpeza, coleta e transporte dos resíduos: devem receber treinamento adequado, atenção médica e equipamentos de proteção individual (ABNT, 1993). A disposição dos RSS, juntamente com os resíduos comuns, também trás graves conseqüências para os excluídos sociais. Para Garcia (2004), um incidente de grande repercussão ocorreu em abril de 1994, no lixão de aguazinha, em Olinda, onde mãe e filho haviam se alimentado

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã



## Trabalho 1459 - 3/4

com uma mama amputada encontrada entre os resíduos e o acidente com Césio 137 em Goiânia são apenas alguns exemplos entre muitos que evidenciam o mau gerenciamento dos RSS. A NBR 12809 (ABNT, 1993), relativa ao manuseio de resíduos de saúde, objetiva fixar procedimentos exigidos para garantir as condições de higiene e segurança no processamento interno de resíduos infectantes, tanto nos considerados especiais, quanto nos comuns, existentes nas unidades de saúde. Esta NBR regulamenta todos os procedimentos com os resíduos de serviços de saúde, desde a geração e segregação, passando pelo manuseio e acondicionamento. A NBR 12810 (ABNT, 1993), referente à coleta de resíduos de serviços de saúde, tem como finalidade determinar os procedimentos obrigatórios para a realização da coleta interna e externa dos resíduos de unidades de saúde, satisfazendo as condições de higiene e segurança. Conclusão: Ao fazer uma reflexão sobre a conduta adotada no manuseio dos RSS, mostrei aqui a importância da integração dos setores público e privado de forma geral, para adotarem medidas efetivas no que diz respeito à coleta, armazenamento e descarte de lixo comum, biológico, químico e radioativo. Os profissionais dentre eles o enfermeiro devem ser conscientes de que os resíduos gerados por suas atividades podem levar a riscos ao meio ambiente e à saúde da população que eventualmente possam entrar em contato com os mesmos.

**Referencias:**

1. ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR – 12810**: Coleta de resíduos de serviços de saúde: procedimentos. São Paulo, 1993d.
2. BRASIL. Conselho Nacional do Meio Ambiente. **Resolução CONAMA nº. 358, de 29 de abril de 2005**. Dispõe sobre o tratamento e a disposição final dos resíduos dos serviços de saúde e dá outras providências. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/port/conama/res/res05/res35805.pdf>. Acessado em 05 de jun 2009.
3. FERREIRA, J. A.; Anjos, L. A. **Aspectos de saúde coletiva e ocupacional associados à gestão dos resíduos sólidos municipais**. Cad Saúde Pública 2001; 17:689-96.

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza



**Trabalho 1459 - 4/4**

4. GARCIA, L. P.;ZENETTI-RAMOS, B.G. **gerenciamento dos resíduos dos serviços de saúde: uma questão de biossegurança.** CAD Saúde Publica 2004, 20 (3):744-52.
5. NIGHTINGALE F. **Notas sobre a enfermagem: o que é e o que não é.** Trad. de Amália Correa de Carvalho. São Paulo: Cortez; 1989.